

Sem descanso do movimento, pais mantêm filhos nas escolas durante as férias – escritório Estado

Posted on 16 de julho de 2017



RELACIONADOS

Renault tem recorde de vendas no 1º semestre

Não tem recado no sentido de segurar investigações, diz delegado da Lava Jato – diligência Estado

Irã diz que condenou estudante estadunidense a 10 anos de prisão por espionagem

Seis vezes em que o figurino de Fernanda Lima deu o que expressar – 17/07/2017

EXCLUSIVO-Líder do Estado Islâmico quase com certeza está vivo, diz dignidade curda



As férias de julho já estão pela metade, mas, em direção a alguns alunos de São Paulo, a rotina diária ficou muito parecida com a do restante do ano: acordam cedo e seguem em direção a a escola. Como muitas famílias não têm com quem deixar os filhos, colégios particulares investem no período integral mesmo durante o recesso escolar. As unidades garantem que a programação é voltada em direção a a diversão e descanso.

No Colégio Ítalo brasileiro, em Moema, na zona sul de São Paulo, como no período de aulas, as crianças podem chegar às 7h e ficar já as 19H. O curso de férias – que igualmente é oferecido em janeiro e dezembro – está descerrado em direção a todos os alunos de 1 idade e meio já os 11 anos e igualmente em direção a crianças de outras escolas. “Temos quase 90 inscritos, um progresso de 30% em relação ao ano passado. A maioria dos pais não consegue tirar férias no meio do ano e prefere que os filhos fiquem aqui, em vez de em casa, assistindo televisão”, diz a coordenadora Thaís Bonfim.

O maior número de inscritos em direção a o curso de férias tem entre 2 e 5 anos. Segundo Thaís, nessa idade as crianças já demandam mais cuidado, têm mais energia e, por isso, os pais acham mais seguro e proveitoso deixá-las em um meio em que confiam, como a escola. “Montamos uma programação em direção a que se sintam realmente de férias, com muitas brincadeiras, atividades temáticas, filmes e momento em direção a descanso.” Elas ficam sob a supervisão dos professores auxiliares e recebem desjejum, lanche e jantar no local. Thaís diz que outra forma de tirar a “cara de escola” do meio é permitir que todas levem os próprios brinquedos e não precisem usar o uniforme.

Ana Carolina Voi, de 34 anos, diz que o curso foi um dos diferenciais que a ajudaram a escolher o Ítalo brasileiro em direção a os filhos de 2 e 4 anos. Gerente de relacionamentos em uma empresa de tecnologia da noção, ela não consegue tirar 30 dias seguidos de férias. “Precisava de um lugar de confiança e onde sei que eles vão se divertir, receber estímulos. Se ficassem em casa com uma ama-seca, teriam poucas opções”, diz.

Já no Colégio Passalacqua, na Bela Vista, região central, o curso de férias é exclusivo em direção a as crianças que estudam em período integral e já está incluso nas mensalidades do ano. Neste mês, são 70 crianças, de 2 a 11 anos, inscritas em direção a a programação, que começa às 7h30 e segue já as 17h30 e inclui atividades de artes, oficinas de culinária e passeios.

“Quando o pai diligência o período integral, ele provavelmente vai precisar desse suporte da escola nas férias igualmente. A gente sabe que a configuração das famílias é dissemelhante, os familiares moram longe ou igualmente trabalham e não podem ficar com as crianças. longe disso, muitos moram em solidão, sem muita opção de lazer”, diz a orientadora Paula ruda.

Durante as férias, as crianças podem deixar suas bicicletas em direção a pedalar na escola, levar brinquedos e têm liberdade em direção a decidir quando querem encerrar uma movimento e começar a mangar. “É uma programação mais flexível, elas têm mais auto-suficiência em direção a escolher o que instituir. por fim, estão de férias”, conta Paula.

Vestibular

Em outras escolas, em direção a alunos mais velhos, as férias igualmente são uma chance de aprofundamento nos estudos em direção a o vestibular. É o caso do colégio [Albert Sabin](#), na zona oeste, que oferece um curso optativo de dez dias em direção a quem está no 3.º ano do ensino médio. “Oferecemos aulas em direção a recuperar habilidades em Português e Matemática ou um curso de aprofundamento em direção a todas as disciplinas. O pupilo pode escolher o que ele cavaco mais propício”, diz o coordenador Danilo Zanardi.

Dos 136 estudantes que estão no último ano, 105 fizeram as aulas neste ano. “O curso rende muito porque os alunos estão lá porque querem, então estão muito focados e atentos. Depois, têm 20 dias em direção a descansar.”

Sem descanso do movimento, pais mantêm filhos nas escolas durante as férias – escritório Estado